

ANEXO I.1

LISTA DE PROJETOS VALIDADOS E PRIORIZADOS PELOS CONSELHOS E SETORES

Betim, Mário Campos, Juatuba, Igarapé,
São Joaquim de Bicas e Mateus Leme

REGIÃO 2 | SETEMBRO/2026

Realização



**REPARAÇÃO
BRUMADINHO**



ANEXO I.1

LISTA DE PROJETOS VALIDADOS E PRIORIZADOS PELOS CONSELHOS E SETORES

Betim, Mário Campos, Juatuba, Igarapé,
São Joaquim de Bicas e Mateus Leme

REGIÃO 2 | SETEMBRO/2026

LISTA DE PROJETOS VALIDADOS E PRIORIZADOS PELOS CONSELHOS E SETORES DA REGIÃO 2

I.1-ATIV-9, I.1-ATIV-7 e I.1-ATIV-3

1. APRESENTAÇÃO

Este documento é um dos produtos previstos no Plano de Trabalho da Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual - Adai para o Anexo I.1 e é resultado de diferentes registros de momentos de diálogo, escuta e construção coletiva, realizados com as comunidades e instâncias da Governança Popular do Anexo I.1 “Projetos de demandas das comunidades atingidas”, da Região 2. Esses espaços possibilitaram o levantamento das principais necessidades e demandas apresentadas pelas pessoas atingidas, contribuindo para a construção de projetos relacionados à educação, cidadania e cultura; trabalho e renda; soberania alimentar, hídrica e energética, entre outras dimensões consideradas relevantes para a reparação.

Esses diálogos ocorreram tanto em formato de visitas técnicas (virtuais e presenciais), demandadas pelas pessoas atingidas com o intuito de aprofundar entendimentos a respeito das discussões que ocorreram nos conselhos e setores em que são representantes; quanto em formato de rodas de diálogos, que é o formato utilizado pela Adai para acompanhar as reuniões de conselhos e setores, que são preparatórias para os diálogos decisórios junto à Entidade Gestora. O fruto deste processo é a lista de projetos validados e priorizados encaminhados à Entidade Gestora.

Ao longo desse processo, as pessoas atingidas tiveram papel central na **apresentação, discussão, validação e priorização dos projetos**, expressando as prioridades identificadas no território e indicando aquelas consideradas mais relevantes para a Região 2.

A definição das prioridades representa, portanto, um processo construído a partir da participação social e dos posicionamentos manifestados pelas pessoas atingidas nos espaços coletivos, contando com o assessoramento técnico da Adai.

Como resultado desses espaços, foram identificadas e discutidas diferentes ideias de projetos, que buscam reparar os danos coletivos sofridos pelas comunidades que compõem cada conselho e setor da Região 2.

O registro desses projetos e das discussões que os antecederam é fundamental para preservar a memória das decisões construídas coletivamente, permitindo compreender não apenas quais propostas foram priorizadas, mas também como e por que essas escolhas foram realizadas pelas pessoas atingidas.

Nesse sentido, este documento constitui um instrumento de memória e de sistematização do processo participativo da Região 2, reunindo elementos que evidenciam o protagonismo das pessoas atingidas na construção da priorização dos projetos, desde a identificação dos danos e das necessidades dos territórios até a definição e priorização dos projetos.

Mais do que um registro documental, esta sistematização representa parte da trajetória de organização e participação das comunidades da Região 2 na busca pela reparação integral, contribuindo para que as demandas, os posicionamentos, as propostas e as prioridades construídas coletivamente permaneçam registradas e possam orientar as etapas seguintes do processo de reparação, no âmbito do Anexo I.1.

2.PROJETOS COMUNITÁRIOS NA REGIÃO 2

2.1 - Contextualização da Região 2

Após o rompimento das Barragens B-I, B-IV e B-IVA da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, sob responsabilidade da Vale S.A, os territórios atingidos passaram a construir um amplo processo de mobilização, organização e participação social em busca da reparação integral dos danos ocasionados pelo desastre-crime, que atingiu toda a Bacia do Paraopeba. Nesse contexto, a Bacia do Paraopeba foi dividida em 5 regiões. A Região 2 é composta pelos municípios de Betim, Igarapé, Juatuba, Mário Campos, São Joaquim de Bicas e Mateus Leme e constitui um território marcado por diferentes realidades sociais, econômicas, culturais e ambientais, reunindo comunidades urbanas e rurais e uma diversidade de grupos e modos de vida, incluindo Povos e Comunidades Tradicionais de diferentes segmentos.

A compreensão da Região 2 exige considerar essa diversidade territorial e as diferentes formas pelas quais os danos foram e são vivenciados pelas populações atingidas. As comunidades apresentam características próprias, com diferentes formas de organização social, atividades econômicas, formas de produção e relações com o território e, especialmente, a relação com o Rio Paraopeba, elemento central nas dinâmicas de vida dos territórios.

Nesse cenário, os espaços participativos realizados na Região 2 buscaram promover escuta e diálogo para que as próprias pessoas atingidas pudessem identificar os principais danos, necessidades e potencialidades de seus territórios. A partir dessas discussões, foram levantados projetos capazes de transformar essas necessidades e potencialidades, em um conjunto de ações comunitárias organizadas e planejadas, contribuindo para a reparação efetiva dos danos coletivos e socioeconômicos e criando possibilidades de desenvolvimento para a região.

Esses espaços foram realizados no âmbito das instâncias da Governança Popular do Anexo I.1. Na Região 2, a estrutura de governança é composta por 14 Conselhos Locais, 2 Setores Locais, 1 Conselho Regional e 1 Setor Regional.

A composição de cada Conselho considera, entre outros aspectos, a proximidade territorial entre as comunidades que os integram e as especificidades dos danos vivenciados por essas populações, buscando garantir que as diferentes realidades e demandas dos territórios sejam representadas nos espaços de participação e construção coletiva.

Nos setores da Região 2, a composição está vinculada aos diferentes segmentos de Povos e Comunidades Tradicionais presentes no território, abrangendo Povos de Terreiro e de Matriz Africana, Povos Indígenas e Comunidades Quilombolas.

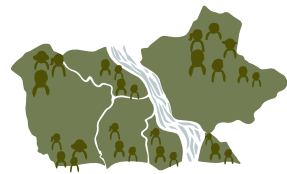
2.2 - Definição para projetos comunitários

De acordo com a Proposta Definitiva, elaborada pelas pessoas atingidas, durante o Encontro da Bacia do Paraopeba e Entorno do Lago de Três Marias, em junho de 2024, os projetos comunitários deverão ter como objetivo contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades e dos municípios da Região 2, constituindo uma das formas de reparação dos danos coletivos decorrentes do desastre-crime.

Considerando a abrangência territorial e o público beneficiário, os projetos poderão ser classificados em três categorias:



Pequeno Projeto: destinados a conjuntos de comunidades, terão suas diretrizes definidas e aprovadas no âmbito dos Conselhos Locais e Setores Locais, que também acompanharão sua implementação.



Médio Projeto: destinados a abranger cada região atingida, terão suas diretrizes definidas e aprovadas no âmbito dos Conselhos Regionais e Setores Regionais, responsáveis também pelo acompanhamento dos projetos.



Grande Projeto: destinados a abranger duas ou mais regiões, podendo contemplar todas as regiões atingidas, terão suas diretrizes definidas e aprovadas no âmbito do Conselho Inter-regional e Setor Inter-regional, que também acompanharão sua implementação.

A implementação dos projetos será organizada em ondas de execução, com o objetivo de ampliar o alcance das medidas e atender o maior número possível de comunidades em cada onda. A primeira onda deverá executar projetos locais e regionais e, na segunda onda de projetos, deverá contemplar projetos regionais e inter-regionais.

Para cada Conselho e Setor, deverá ser estabelecida uma definição de recursos correspondente à sua área de abrangência, possibilitando a seleção e implementação de um ou mais projetos, de acordo com os recursos disponíveis e as definições realizadas pelas respectivas instâncias de governança.

Nesse sentido, cada Conselho e Setor possui autonomia para definir os projetos a serem executados em suas comunidades e região, observando as diretrizes, os recursos destinados e os procedimentos estabelecidos no âmbito da reparação.

Para que as decisões comunitárias sejam tomadas de forma informada, qualificada e colaborativa é fundamental a criação de diretrizes que orientem esse processo. No caso da Governança Popular do Anexo I.1, foi estabelecido por meio da própria Proposta Definitiva, a necessidade de etapas de preparação das instâncias de Governança Popular do Anexo I.1, conduzidas pelas Assessorias Técnicas Independentes, e etapas de Validação e Priorização dos projetos conduzidas pela Entidade Gestora, com o apoio das ATIs.

Assim, a **validação de projeto** representa a manifestação dos Conselhos e Setores da Região 2 de que a proposta deve ser considerada para a primeira onda de execução. Após validada, a ideia é encaminhada à Entidade Gestora.

A validação, portanto, não representa a aprovação ou a garantia de execução do projeto, mas a decisão de que o projeto deverá avançar para as etapas subsequentes de análise e definição junto à Entidade Gestora.

A **priorização** consiste na definição, entre os projetos previamente validados, daqueles consideradas mais relevantes ou urgentes para a execução na primeira onda. A priorização não exclui outras propostas de projetos, mas consiste na ordem de prioridade para a execução.

Dessa forma, enquanto a validação indica quais ideias deverão seguir para as etapas posteriores de definição, a priorização estabelece quais dessas ideias deverão receber maior atenção no processo de definição e execução dos projetos da primeira onda.

2.3 - Espaços Participativos: Espaços Preparatórios Adai (validação e priorização) e espaço com a EG definição de prioridade para a execução dos projetos para a 1ª onda.

A partir do estudo técnico de documentos e da exposição de conteúdo em linguagem acessível, foram construídos materiais e metodologias participativas com as instâncias de Governança Popular do Anexo I.1 sobre o tema, de forma a garantir que as pessoas atingidas da Região 2 possam estar nos espaços deliberativos e consultivos informadas, preparadas e propositivas.

Entre os meses de julho e setembro de 2026, foram realizadas 15 reuniões com os Conselhos Locais, 2 reuniões com os Setores Locais, 3 com o Conselho Regional e 1 com o Setor Regional. Além disso, foram realizadas 14 Visitas Técnicas organizadas a partir de demandas das pessoas atingidas e o acompanhamento de 18 reuniões com a Entidade Gestora, com o objetivo de discutir e deliberar sobre os Projetos Comunitários.

a) Espaços Preparatórios Adai: Espaços estruturados como instâncias coletivas, em nível local e regional, de diálogo, informação, construção e deliberação, que possibilitam às pessoas atingidas o acesso qualificado às informações relacionadas ao Anexo I.1, bem como o debate e a construção de propostas sobre seus conteúdos. Essas reuniões garantem a continuidade dos processos participativos e o acompanhamento das ações relacionadas ao Anexo I.1, bem como garantem que os representantes dos Conselhos e Setores estejam informados para uma participação ativa durante as demais etapas do processo de deliberação pela Governança Popular do Anexo I.1.

b) Visitas Técnicas: Atividades que têm o objetivo de acolher, registrar e encaminhar as demandas relacionadas ao Anexo I.1, possibilitando escuta qualificada e apoio contínuo às instâncias da Governança Popular do Anexo I.1. As visitas são realizadas a partir da solicitação de conselheiros, conselheiras e representantes dos setores, com o objetivo de sanar dúvidas e apresentar demandas específicas, garantindo orientação técnica e encaminhamento dessas demandas.

C) Acompanhamento de Reuniões com a Entidade Gestora: Além de preparar as pessoas representantes dos Conselhos e Setores para participar desse espaço de forma ativa e informada, a ATI contribui nesses espaços participativos com apoio logístico de transportes e hospedagem, quando necessário, e mobilização das pessoas atingidas.

3.PROJETOS PRIORIZADOS NOS ESPAÇOS PARTICIPATIVOS

As ideias de projetos construídas ao longo desse processo refletem a diversidade das demandas apresentadas pelas comunidades.

No eixo de **Educação, Cidadania e Cultura**, destacam-se propostas voltadas à capacitação técnica e inserção/reinserção de jovens e adultos no mercado de trabalho, assim como propostas que incentivam a comunicação comunitária enquanto ferramenta de fortalecimento territorial e projetos que fortalecem as práticas e conhecimentos tradicionais.

No eixo de **Trabalho e Renda**, as propostas evidenciam a necessidade de fortalecer as atividades econômicas desenvolvidas nos territórios, ampliar as oportunidades de trabalho e renda e criar condições para que a produção local possa ser fortalecida e comercializada. Dentro desse eixo, foram construídas ideias relacionadas à qualificação profissional, à educação financeira, ao empreendedorismo, à economia solidária, à formalização de organizações comunitárias e à criação ou estruturação de espaços coletivos de produção, comercialização e prestação de serviços.

Também foram apresentadas propostas relacionadas ao eixo Água, Alimentação e Energia, demonstrando a preocupação das pessoas atingidas com a autonomia dos territórios e com a construção de alternativas sustentáveis. Entre as ideias estão iniciativas voltadas à produção e geração de energia renovável, práticas agrícolas sustentáveis; à ampliação do acesso e da disponibilidade de água e ao fortalecimento da produção de alimentos.

Ao longo dessas etapas participativas, as instâncias de Governança puderam amadurecer, detalhar e aprimorar as propostas de projetos comunitários. Além disso, tiveram a possibilidade de adequar os projetos inicialmente pensados de acordo com o orçamento previsto pela Entidade Gestora para cada Conselho ou Setor.

Assim, projetos foram reduzidos, adequados e alguns foram aglutinados. Ou seja, projetos que se assemelhavam e tinham objetivos comuns foram unificados em propostas mais amplas.

A sistematização apresentada a seguir está baseada no Catálogo de Projetos elaborado pela Entidade Gestora e apresentado em cada instância de Governança, bem como nas relatorias dos Espaços Participativos.

3.1 - Projetos Locais Priorizados:

Projetos locais priorizados: 94 projetos

Conselhos e Setores locais envolvidos: 14 conselhos locais e 2 setores locais

CONSELHO LOCAL 01: (MÁRIO CAMPOS)

Comunidades: Bambuí, Campo Verde, Centro Espírita Aldeia de Canjira, Jardim Primavera, N'zo Kis-saba Kilembe Netos do Bate Folhinha, Vila Eny, Vila Lourdes, Centro, Vila Ondina, São Tarcísio e Vila Tânia
OBS.: Durante a reunião com a Entidade Gestora, o Conselho não definiu uma ordem de prioridade para a execução dos projetos para a 1ª onda.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Socioassistência: danos que agravam vulnerabilidades e dificultam o acesso à serviços e direitos socioassistenciais			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Reativação e revitalização do movimento do Sarau Lago	Sim	Sim	Sim
Elas nos esportes (práticas de esportes específicas para meninas e mulheres cis e trans)	Sim	Sim	Sim
Guardiões da Memória	Sim	Sim	Sim
Jornal/Portal Comunitário	Sim	Sim	Sim
Ampliação e qualificação do Banco de Equipamentos (Lanternas Inspiradoras)	Sim	Sim	
Bonecas que Contam Histórias	Sim		
Projetos de convivência e integração comunitária	Sim	Sim	
Laboratório Formativo de Inovação Aplicada	Sim	Sim	
Vozes Ancestrais: Narrativas Negras e Indígenas, Podcast e Economia Criativa	Sim		
Biblioteca comunitária	Sim		

Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Renda: danos que reduzem o acesso à renda ou aumentam os custos de vida			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Cursos profissionalizantes em geral	Sim		
Formação sobre educação financeira e organização do futuro para os jovens de Mário Campos	Sim	Sim	
Recria Bazar	Sim		

Eixo Soberania: Água Alimentação e Energia			
Categoria Priorizada: Alimentação: Danos associados à redução da oferta ou da produção de alimentos			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Fortalecimento das cozinhas de terreiro - Oficina de culinária de terreiro	Sim	Sim	Sim
Oficinas de uso medicinal de plantas sagradas	Sim	Sim	Sim

CONSELHO LOCAL 02 (MÁRIO CAMPOS):

Comunidades: Bela Vista, Bom Jardim, Campo Belo, Maria Antonieta, Estância Balneário, Palmeiras, São Rafael, Tangará

OBS.: Durante a reunião com a Entidade Gestora, o Conselho não definiu uma ordem de prioridade para a execução dos projetos para a 1ª onda.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Socioassistência: danos que agravam vulnerabilidades e dificultam o acesso à serviços e direitos socioassistenciais			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Centro de convivência – Atividades recreativas, artes e lazer em atenção a pessoa idosa	Sim	Sim	Sim
Programa Comunitário de Assistência Técnica	Sim	Sim	Sim
Espaço recreativo e desenvolvimento infantil	Sim		

Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Atividade Econômica: Danos que impactam negativamente o comércio e a economia local			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Associação de produtores rurais PANELINHAS	Sim	Sim	Sim
Cursos Profissionalizantes	Sim	Sim	

Eixo Soberania: Água Alimentação e Energia			
Categoria Priorizada: Alimentação: Danos associados à redução da oferta ou da produção de alimentos			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
(Acamares) Projeto de Reciclagem e horto medicinal e temperos	Sim	Sim	Sim

CONSELHO LOCAL 03 (MÁRIO CAMPOS):

Comunidades: Funil, Reta 2, Reta do Jacaré, Quilombo Família Zé Pretinho, Vila da Serra, Vila das Amoreiras

OBS.: Durante a reunião com a Entidade Gestora, o Conselho não definiu uma ordem de prioridade para a execução dos projetos para a 1ª onda.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Lazer: Danos que reduzem o acesso ao lazer e Saúde: danos que dificultam o tratamento e agravam as condições de saúde física e mental			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Centro Comunitário que prevê a constituição da associação comunitária tanto legalmente como estruturalmente.	Sim	Sim	Sim
Formação de confecção de instrumento para o congado	Sim	Sim	Sim
Criação de espaço de acolhimento para animais abandonados	Sim		
Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Atividade Econômica: Danos que impactam negativamente o comércio e a economia local e Trabalho: danos que prejudicam as oportunidades e condições de trabalho			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Criação de um espaço de economia solidária	Sim	Sim	Sim
Feira para o público de Inhotim	Sim		
Criação de brigada de combate a incêndio	Sim		

CONSELHO LOCAL 04 (JUATUBA):

Comunidades: Centro Espírita Vovó Ana de Moçambique, Eldorado, Colorado, Francelinos, Ilê Axé Baba Jacunam Joei, Ilê Axé Alá Tooloribi, Ilê Axé Baba Odé Orum Omi, Castelo Branco I, Castelo Branco II, Nzo Atim Kaiango Ua Mukongo, Nzo Atim Kilumin Uá Nzila, Santa Fé, Coqueiro Verde, Samambaia, Vargem Santo Antônio.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Sociabilidade e Modos de Vida: danos que prejudicam relações comunitárias, familiares e projetos de vida			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Retomada e conclusão da construção do Centro Social de Francelinos	Sim	Sim	1º
Casa do Artesão	Sim	Sim	
Centro de formação em tecnologia, comunicação e cultura	Sim	Sim	
Cursos de capacitação em informática	Sim		
Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Renda: danos que reduzem o acesso à renda ou aumentam os custos de vida			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Cozinha comunitária	Sim	Sim	2º - Projetos aglutinados
Espaço comunitário de beneficiamento de ervas e temperos	Sim	Sim	

Eixo Soberania: Água Alimentação e Energia			
Categoria Priorizada: Alimentação: Danos associados à redução da oferta ou da produção de alimentos			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Fortalecimento dos Quintais produtivos	Sim	Sim	
Horta Comunitária	Sim	Sim	

CONSELHO LOCAL 05 (JUATUBA):

Comunidades: Satélite, Comunidade Indígena Aranã, Nova Esperança, Nzo Atim Nguzu Ua Kaiaia, Ponte Nova, Sítio São Pedro, Veredas da Serra.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Sociabilidade e Modos de Vida: danos que prejudicam relações comunitárias, familiares e projetos de vida			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Salvaguarda dos saberes tradicionais: os Nkisis, seus instrumentos de trabalho e a língua bantu/ quicongo no Candomblé Angola Muxicongo	Sim	Sim	3º
Tenda Sustentável de saberes e práticas indígenas	Sim	Sim	
Fortalecimento dos artesanatos da Comunidade Indígena Aranã	Sim	Sim	
Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Renda: danos que reduzem o acesso à renda ou aumentam os custos de vida			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Feira dos atingidos do Paraopeba	Sim	Sim	1º - Projetos aglutinados
Quintal Produtivo	Sim	Sim	

Cozinha Comunitária	Sim	Sim	4º
Fábrica de alimentos congelados, em conserva e à vácuo	Sim	Sim	
Eixo Soberania: Água Alimentação e Energia			
Categoria Priorizada: Alimentação: Danos associados à redução da oferta ou da produção de alimentos			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Captação de água da chuva no território Aranã	Sim	Sim	2ª

CONSELHO LOCAL 06 (IGARAPÉ):

Comunidades: Bervely Seção 1, Bervely Seção 2, Borba Gato, Jardim Ipiranga, Nossa Senhora de Fátima I, Nossa Senhora de Fátima II, Santa Ana I e Santa Ana II.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Lazer – danos que reduzem o acesso ao lazer			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Ateliê Criativo das atingidas de Igarapé	Sim	Sim	2º
Cursos Profissionalizantes	Sim		
Centro de tecnologia, formação e informação adaptada	Sim	Sim	
Construção de um galpão comunitário	Sim	Sim	

Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Atividade Econômica: Danos que impactam negativamente o comércio e a economia local			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Regularização da AMAI (Associação de mulheres atingidas de Igarapé)	Sim	Sim	1ª
Feira Livre da AMAI	Sim	Sim	3º
Cozinha Comunitária	Sim		
Fábrica de Tijolos Ecológicos	Sim	Sim	
Eixo Soberania: Água Alimentação e Energia			
Categoria Priorizada: Alimentação: Danos associados à redução da oferta ou da produção de alimentos			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Piscicultura	Sim	Sim	4ª - Projeto PIPA – Projetos aglutinados
Poços Artesianos	Sim	Sim	
Horto Florestal Comunitário	Sim	Sim	
Energia elétrica (placas solares)	Sim	Sim	

CONSELHO LOCAL 07 (BETIM):

Comunidades: Alto Boa Vista, Terreiro Caminhos de Ogum/ Nzo Mona Jindanji, Colônia Santa Isabel, Monte Calvário, Reinado de Nossa Senhora do Rosário da Colônia Santa Isabel, Tenda de Preto Velho Luz de Aruanda, Casa de Pai Benedito, Vila Cruzeiro, Vila Machadinho.

OBS: A ordem de ranqueamento, aprovada pelo conselho, seguiu uma lógica de priorização em bloco, criando um ranqueamento de 2 projetos em 1º lugar e 2 projetos em 2º lugar. Os outros seguiram a ordem sequencial.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Sociabilidade e Modos de Vida: danos que prejudicam relações comunitárias, familiares e projetos de vida			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Abrigo para animais abandonados	Sim	Sim	1º
Território do Axé - Reforma, Construção e Dignidade	Sim	Sim	2º
Oficina digital - Formação em Comunicação Social	Sim	Sim	2º
Fortalecimento de projetos que já existem	Sim	Sim	3º
Raízes que Transformam: ancestralidade, acolhimento e autonomia para as mulheres	Sim		5º
Atendimento multiprofissional para pessoas PCDs	Sim	Sim	7º
Centro de Formação e Convivência	Sim		
Educação Cultural e Ancestral	Sim	Sim	

Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Atividade Econômica: Danos que impactam negativamente o comércio e a economia local			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Feira Cultural Colônia Santa Isabel	Sim	Sim	1º
Projeto Oficina Escola: Ser-ralheria, Elétrica e Hidráulica	Sim	Sim	6º
Restaurante popular	Sim		
Padaria comunitária	Sim		
Marmitas saudáveis por as-sinatura	Sim		
Formação de construção civil para mulheres	Sim		
Eixo Soberania: Água Alimentação e Energia			
Categoria Priorizada: Alimentação: Danos associados à redução da oferta ou da produção de alimentos			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a as-sessoria	Definição de priori-dade para a execu-ção dos projetos, espaço com Entida-de Gestora
Quintais Produtivos	Sim	Sim	4º

CONSELHO LOCAL 08 (BETIM):

Comunidades: Assentamento 02 de Julho, Ponte Nova, Flores e Floresta e Furtado

OBS.: Durante a reunião com a Entidade Gestora, o Conselho não definiu uma ordem de prioridade para a execução dos projetos para a 1ª onda.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Sociabilidade e Modos de Vida - danos que prejudicam relações comunitá-rias, familiares e projetos de vida			
Projeto	Validado nos espa-ços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos es-paços preparatórios com a assessoria	Definição de priori-dade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Espaço de recreação, esporte e lazer	Sim	Sim	Sim
Aquisição de equipamentos de combate a incêndio e Construção de galpão para abrigar equi-pamentos anti-incêndio	Sim		
Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Atividade Econômica: Danos que impactam negativamente o comércio e a economia local			
Projeto	Validado nos espa-ços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos es-paços preparatórios com a assessoria	Definição de priori-dade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Ampliação do galpão do Assen-tamento 2 de Julho	Sim	Sim	Sim
Feira comunitária	Sim		
Agroindústrias (queijo, mandio-ca, mel e doces)	Sim		
Eixo Soberania: Água Alimentação e Energia			
Categoria Priorizada: Alimentação: Danos associados à redução da oferta ou da produção de ali-mentos e Água - danos associados à perda ou diminuição do acesso à água			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos es-paços preparatórios com a assessoria	Definição de priori-dade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Captação de água da chuva individual e poço artesiano coletivo	Sim	Sim	Sim
Quintal produtivo e Manu-tenção, mecanização das pequenas áreas Produtivas	Sim		
Criadouros de peixe	Sim		

CONSELHO LOCAL 09 (BETIM):

Comunidades: C. H. Dicalino de Cabral, Charneca, Fernão Dias 2ª Seção, Jardim Paulista, Paqueta, São Jorge, São Salvador I, São Salvador II.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Sociabilidade e Modos de Vida: danos que prejudicam relações comunitárias, familiares e projetos de vida			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Centro de reciclagem e educação ambiental	Sim	Sim	3º
Projeto Papai do Céu	Sim	Sim	4º
Centro de Convivência Comunitário	Sim		
Feira de Artesanato e Produção da Agricultura Local	Sim		
Revitalização da área de lazer - campo comunitário	Sim		
Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Renda: danos que reduzem o acesso à renda ou aumentam os custos de vida			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Horta Comunitária na Comunidade de Charneca	Sim	Sim	1º
Fábrica de fraldas descartáveis	Sim	Sim	2º

CONSELHO LOCAL 10 (BETIM):

Comunidades: Limas, São José, São Marcos, Vila Navegantes, Vila Nova, Vila Rica, Vila Sol Nascente.

OBS: O Conselho indicou três projetos em nível 1 de prioridade, e mais duas prioridades.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Sociabilidade e Modos de Vida: danos que prejudicam relações comunitárias, familiares e projetos de vida			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Teatro da Colônia	Sim	Sim	2º
Jornal da comunidade dos jovens	Sim	Sim	
Áreas de lazer e convivência - áreas verdes	Sim	Sim	
Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Trabalho: danos que prejudicam as oportunidades e condições de trabalho			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Criação e fortalecimento de uma cooperativa, formada por mulheres atingidas.	Sim	Sim	1º - Projetos aglutinados
Núcleo de assessoria e acompanhamento jurídico	Sim	Sim	
Cooperativa de Transporte	Sim	Sim	1º
Corte, costura e estamparia	Sim	Sim	1º
Cursos profissionalizantes para Jovens	Sim	Sim	3º
Eventos Culturais - Feiras	Sim	Sim	
Formação de Pedreiro	Sim	Sim	
Cozinha solidária	Sim	Sim	
Tanque de peixe	Sim		

Eixo Soberania: Água Alimentação e Energia			
Categoria Priorizada: Água: Danos associados à perda ou diminuição do acesso à água			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Horta suspensa	Sim	Sim	

CONSELHO LOCAL 11 (SÃO JOAQUIM DE BICAS):

Comunidades: Boa Esperança; Tijuco, Farofa, Centro; Pedra Branca; Santo Antônio; Tereza Cristina; Flor de Minas; Tupanuara, Santa Rita, Centro Cultural Religioso Ilê de L’oya, Centro Espírita Mãe Maria Conga de Aruanda, Tenda Espírita Cabocla Janaína

OBS.: Durante a reunião com a Entidade Gestora, o Conselho não definiu uma ordem de prioridade para a execução dos projetos para a 1ª onda.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Sociabilidade e Modos de Vida - danos que prejudicam relações comunitárias, familiares e projetos de vida			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Cursos sobre práticas alimentares e medicinais dos povos de matriz africana	Sim	Sim	Sim
Centro de Formação em Comunicação Social	Sim	Sim	Sim
Terra Viva - Horta Comunitária para cultivo de ervas medicinais dos povos de matriz africana	Sim	Sim	
Cuidando de Quem Cuida – Programa Integrado de Terapias para Povos Tradicionais de Matriz Africana	Sim	Sim	

Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Atividade Econômica: Danos que impactam negativamente o comércio e a economia local			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Empreiteira Popular	Sim	Sim	
Centro de formação e qualificação (Curso de cerâmica, corte e costura, marenaria, de idiomas	Sim	Sim	
Construção de uma confecção com identidade visual própria	Sim	Sim	

Eixo Soberania: Água Alimentação e Energia			
Categoria Priorizada: Alimentação: Danos associados à redução da oferta ou da produção de alimentos			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Unidade de alimentação (Cozinha industrial e refeitório	Sim	Sim	Sim
Sabores de Paraopeba - Cozinha comunitária da comunidade Farofa	Sim	Sim	Sim

CONSELHO LOCAL 12 (SÃO JOAQUIM DE BICAS):

Comunidades: Fernando Costa, Imperador da Mata, Nazaré, Vale do Sol I, Vale do Sol II.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Sociabilidade e Modos de Vida: danos que prejudicam relações comunitárias, familiares e projetos de vida			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Centro de Referência Comunitária	Sim	Sim	1º

Centro de desenvolvimento de aplicativos - curso de informática.	Sim	Sim	2º - Projetos aglutinados
Gráfica Comunicação	Sim	Sim	
Centro de Comunicação Jovem - Oficina de Gravação e Jornalismo	Sim	Sim	
Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Atividade Econômica: Danos que impactam negativamente o comércio e a economia local			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Empreiteira Popular	Sim	Sim	3º

CONSELHO LOCAL 13 (SÃO JOAQUIM DE BICAS):

Comunidades: Estância Serra Negra, Condomínio Dalas, FHEMIG, Imperador, Paciência e Primavera.

OBS.: Durante a reunião com a Entidade Gestora, o Conselho não definiu uma ordem de prioridade para a execução dos projetos para a 1ª onda.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Sociabilidade e Modos de Vida: danos que prejudicam relações comunitárias, familiares e projetos de vida			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Plantio de Árvores e Recuperação Florestal - Rota das Flores	Sim	Sim	Sim

Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Atividade Econômica: Danos que impactam negativamente o comércio e a economia local			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Piscicultura - Projeto de criação de peixes	Sim	Sim	Sim
Projeto de criação de abelhas sem ferrão	Sim	Sim	Sim
Eixo Soberania: Água Alimentação e Energia			
Categoria Priorizada: Alimentação: Danos associados à redução da oferta ou da produção de alimentos			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Fortalecimento dos quintais produtivos - Uso de estufas em cultivo suspenso em substrato	Sim	Sim	Sim

CONSELHO LOCAL 14 (MATEUS LEME):

Comunidades: Bakise Bantu Kasanje, Bakise Mona Ixi, Nzo Nguzu Kukia, Guarda de Congo e Moçambique Nossa Senhora das Graças.

OBS.: Durante a reunião com a Entidade Gestora, o Conselho não definiu uma ordem de prioridade para a execução dos projetos para a 1ª onda.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Patrimonio cultural e Cultura - danos que afetam o patrimônio e as manifestações culturais locais.			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Finalização da construção da Capela da Guarda de Congo e Moçambique Nossa Senhora das Graças	Sim	Sim	Sim

Finalização da ala lateral direita do Bakise Bantu Kasanje	Sim	Sim	Sim
Continuidade das construções do Bakise Mona Ixi	Sim	Sim	Sim
Espaço de acolhimento a mulheres em situação de vulnerabilidade no Terreiro Nzo Nguzi Kukia	Sim	Sim	Sim
Oficina de construção de instrumentos e adereços usados nos reinados e congados	Sim		
Oficina de Canto	Sim		
Transporte para as Guardas em dias de Festas	Sim		
Canteiro Sagrado Terreiro do Candomblé Bakise Bantu Kasanje	Sim	Sim	
Criação, construção e aquisição de equipamentos de Organização da Sociedade Civil em Azurita	Sim	Sim	
Aquisição de terreno para criação de animais de pequeno e médio porte - Azurita	Sim	Sim	

Eixo Trabalho e Renda

Categoria Priorizada: Atividade econômica – danos que impactam negativamente o funcionamento de atividades econômicas locais.

Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Confecção de vestimentas	Sim		
Fábrica de Velas - Casa de Velas	Sim		
Realização/construção de um mercado local para vendas e trocas de ervas e demais materiais de artigos religiosos de matriz africana	Sim		

Eixo Soberania: Água Alimentação e Energia

Categoria Priorizada: Alimentação – danos associados à redução de oferta ou da produção de alimentos.

Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Equipar Cozinha e Capela da Guarda de Congo e Moçambique Nossa Senhora das Graças	Sim	Sim	Sim
Canteiro Comunitário na Guarda de Congo e Moçambique Nossa Senhora das Graças	Sim	Sim	
Fortalecimento de quintais produtivos	Sim		
Revitalização da mina d’água da comunidade Bakise Bantu Kasanje	Sim		

SETOR LOCAL 01:

Comunidades: Comunidade Indígena Aranã

OBS.: Durante a reunião com a Entidade Gestora, o Setor não definiu uma ordem de prioridade para a execução dos projetos para a 1ª onda.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Povos e Comunidades Tradicionais

Categoria Priorizada: Tradição cultural: danos à cultura, sociabilidade e religiosidade tradicionais

Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Tenda Sustentável de saberes e práticas indígenas	Sim	Sim	Sim

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Sociabilidade e Modos de Vida: danos que prejudicam relações comunitárias, familiares e projetos de vida			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Criação da Associação Comunitária Indígena Aranã para Fortalecimento dos artesanatos da Comunidade Indígena Aranã	Sim	Sim	Sim
Organização de reforço escolar comunitário	Sim		
Eixo Soberania: Água Alimentação e Energia			
Categoria Priorizada: danos associados à perda ou diminuição do acesso à água			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Captação de chuva para regar a horta comunitária	Sim	Sim	

SETOR LOCAL 02:

Comunidades: Povos de terreiro e Matriz Africana (46 UTTs) e comunidade quilombola Zé Pretinho

OBS.: Durante a reunião com a Entidade Gestora, o Conselho não definiu uma ordem de prioridade para a execução dos projetos para a 1ª onda.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Povos e Comunidades Tradicionais			
Categoria Priorizada: Economia tradicional: danos aos bens, posses e atividades econômicas tradicionais			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Centros Comerciais de artigos religiosos de matriz africana com capacitação para compra, estoque, comercialização de produtos, insumos e artigos religiosos de matriz africana	Sim	Sim	Sim
Oficinas de costura, indumentária e instrumentos de matriz africana.	Sim	Sim	Sim
Produção de ervas medicinais para uso ritualístico	Sim		
Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Patrimônio Cultural e Cultura: Danos que afetam o patrimônio e as manifestações culturais locais			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Fórum dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz africana e Promoção de Feira Afro	Sim		
Apoio e Salvaguarda ao Patrimônio Cultural e Imaterial de Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana	Sim		

3.2 - Projetos Regionais Priorizados:

Projetos Regionais priorizados: 13 projetos

Conselhos e Setores envolvidos: um conselho regional e um setor regional

CONSELHO REGIONAL DA R2:

Municípios: Betim, Igarapé, Juatuba, Mário Campos, Mateus Leme, São Joaquim de Bicas

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Socioassistência: danos que agravam vulnerabilidades e dificultam o acesso à serviços e direitos socioassistenciais			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Fazeres e Saberes dos Povos Tradicionais	Sim	Sim	1º
Centro formação, qualificação, capacitação e desenvolvimento tecnológico da R2	Sim	Sim	2º
Centro de Comunicação e Audiovisual	Sim	Sim	5º
Clube Social e Centro de Apoio e Convivência da R2	Sim		
Raízes que transformam - Tranças que libertam	Sim		
Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Atividade Econômica: Danos que impactam negativamente o comércio e a economia local			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Usina de Reciclagem	Sim		
Cozinha Industrial e Restaurante Popular da R2	Sim		

Fábrica de tijolos ecológicos e Empreiteira Popular	Sim	Sim	4º
Centro de Produção Têxtil da R2	Sim		
Revitalização e fortalecimento das associações, instituições e projetos existentes na R2	Sim		
Centro Regional de Beneficiamento e Processamento de Alimentos	Sim	Sim	5º
Transportadora R2	Sim	Sim	5º
Caso do artesão e artesã da R2	Sim		

Eixo Soberania: Água Alimentação e Energia			
Categoria Priorizada: Danos associados à redução da oferta ou da produção de alimentos			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Usina fotovoltaica	Sim	Sim	3º
Captação de água de chuva	Sim	Sim	6º
Fábrica de Bioinsumo	Sim	Sim	

SETOR REGIONAL DA R2:

Comunidades: 46 Unidades Territoriais Tradicionais – UTTs dos municípios de Betim, Igarapé, Juatuba, Mário Campos, Mateus Leme e São Joaquim de Bicas, Comunidade Indígena Aranã e Comunidade Quilombola Zé Pretinho.

Projetos priorizados por eixo e categoria:

Eixo Educação Cidadania e Cultura			
Categoria Priorizada: Patrimônio Cultural e Cultura -danos que afetam o patrimônio e as manifestações culturais locais			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Reforma dos instrumentos para reinados e candomblés.	Sim		*A reunião ocorreu após a produção desse documento.
Fortalecimento dos festejos tradicionais	Sim	Sim	*A reunião ocorreu após a produção desse documento.
Aquisição de ônibus ou microônibus para transporte de Reinados e demais grupos de manifestação tradicional em dias de festejos.	Sim		*A reunião ocorreu após a produção desse documento.
Hortas comunitárias em comunidades tradicionais	Sim		*A reunião ocorreu após a produção desse documento.
Cuidando de Quem Cuida – Programa Integrado de Terapias para Povos – Tradicionais de Matriz Africana	Sim		*A reunião ocorreu após a produção desse documento.
Estudo de Modos de Vida e Suporte Escolar	Sim		*A reunião ocorreu após a produção desse documento.

Eixo Povos e Comunidades Tradicionais

Categoria Priorizada: Economia tradicional - danos aos bens, posses e atividades econômicas tradicionais			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Aquisição de máquinas de costura e oficina de costura para construção de roupas tradicionais dos Povos e Comunidades Tradicionais.	Sim		*A reunião ocorreu após a produção deste documento.
Oficinas de Práticas Tradicionais - Usos e Costumes	Sim	Sim	*A reunião ocorreu após a produção deste documento.
Eixo Trabalho e Renda			
Categoria Priorizada: Atividade Econômica - danos que impactam negativamente o funcionamento de atividades econômicas locais			
Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Rede Regional de Economia Ancestral	Sim	Sim	*A reunião ocorreu após a produção deste documento.
Casa de fabricação de velas.	Sim		*A reunião ocorreu após a produção deste documento.

Eixo Soberania: Água Alimentação e Energia

Categoria Priorizada: Moradia - danos que reduzem e dificultam as condições de moradia e habitabilidade de comunidades urbanas e rurais

Projeto	Validado nos espaços preparatórios com a assessoria	Priorizado nos espaços preparatórios com a assessoria	Definição de prioridade para a execução dos projetos, espaço com Entidade Gestora
Reforma e reparos em casas tradicionais	Sim		*A reunião ocorreu após a produção deste documento.
Programa “100 Terreiros Sustentáveis”	Sim	Sim	*A reunião ocorreu após a produção deste documento.
Sono Tranquilo – dormitórios e acolhimento nas comunidades tradicionais	Sim		*A reunião ocorreu após a produção deste documento.

4. Considerações Finais

O processo participativo realizado até o momento representa uma etapa fundamental para a definição coletiva das prioridades das pessoas atingidas e para a identificação dos projetos considerados estratégicos para os territórios. A escolha dos projetos prioritários, entretanto, não encerra o processo de participação social. Ao contrário, constitui o ponto de partida para uma nova fase, que exigirá o aprofundamento das propostas e a construção dos elementos necessários à sua efetiva implementação.

Após a definição, priorização e detalhamento das propostas de projetos, inicia-se nova fase para as instâncias de Governança Popular da Região 2: a construção de editais, pela Entidade Gestora, para a seleção de entidades executoras dos projetos e a posterior contratação destas.

Nesse sentido, as definições alcançadas nos espaços participativos devem funcionar como referências para a elaboração técnica dos projetos, orientando sua escrita e evitando que, durante as etapas posteriores de contratação e execução, sejam descaracterizados os objetivos e prioridades definidos pelas próprias pessoas atingidas.

Por essa razão, a continuidade da participação das pessoas atingidas mostra-se indispensável. O acompanhamento das próximas etapas deve ocorrer de forma ativa, informada e propositiva, permitindo que as comunidades não apenas recebam informações sobre o andamento dos projetos, mas possam compreender, acompanhar, avaliar e incidir sobre as decisões relacionadas ao seu desenvolvimento e execução.

A manutenção dos espaços de participação, como os espaços preparatórios e visitas técnicas, também é fundamental para preservar a autonomia das pessoas atingidas e reconhecer seu protagonismo na construção das medidas destinadas aos próprios territórios. Na medida em que os projetos buscam responder a danos e necessidades vivenciados pelas comunidades, sua formulação e execução devem permanecer vinculadas às perspectivas, conhecimentos e prioridades das pessoas que foram atingidas pelo Rompimento da Barragem de Feijão.

Assim, os resultados alcançados nas etapas de participação executadas até o momento devem ser compreendidos como uma base para o desenvolvimento das fases subsequentes. O desafio que se coloca a partir de agora é transformar as prioridades coletivamente definidas em projetos tecnicamente estruturados e exequíveis, sem romper com o processo de construção social que lhes conferiu origem e legitimidade.

Referências

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA INTERESTADUAL (ADAI). Plano de Trabalho do Anexo I.1: Projeto Paraopeba. Betim, MG: ADAI, 2026.

BRASIL. Lei nº 14.755, de 15 de dezembro de 2023. Institui a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB); discrimina os direitos das Populações Atingidas por Barragens (PAB); prevê o Programa de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PDPAB); estabelece regras de responsabilidade social do empreendedor; e revoga dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 18 dez. 2023.

ENCONTRO DE ATINGIDAS E ATINGIDOS DA BACIA DO PARAOPEBA E ENTORNO DA REPRESA DE TRÊS MARIAS. Proposta definitiva para a execução do Anexo I.1 do Acordo Judicial de Reparação de Brumadinho. Minas Gerais, 2024.

MINAS GERAIS. Ministério Público do Estado de Minas Gerais; Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais; Ministério Público Federal. Ofício Conjunto nº 45/2026: Anexo I.1 – Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas. Belo Horizonte, 9 abr. 2026.

MINAS GERAIS. Ministério Público do Estado de Minas Gerais; Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais; Ministério Público Federal. Ofício Conjunto nº 46/2026: Anexo I.1 – Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas. Belo Horizonte, 9 abr. 2026.

MINAS GERAIS. Lei nº 23.795, de 15 de janeiro de 2021. Institui a Política Estadual dos Atingidos por Barragens – PEAB e dá outras providências. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2021.

Realização



**REPARAÇÃO
BRUMADINHO**

